

Esta mensagem é, em primeiro lugar e mais uma vez, de agradecimento pela colaboração e participação na XV Semana Cultural da UC. Fazendo um balanço desta edição, o tema “Ser de Água” manifestou-se em mais de 120 iniciativas, com o público a ultrapassar 15 mil pessoas. Os custos totais para a Reitoria da UC foram cobertos em cerca de 76% pelas receitas próprias (incluindo patrocínios e receitas de bilheteira).

Será importante referir também a cobertura mediática que a Semana Cultural granjeou – mais de 150 peças noticiosas na imprensa escrita, na rádio, em televisão e na internet. Tal número traduz-se em mais de 116 mil euros de AAV (Automatic Advertising Value, valor correspondente ao que seria gasto em publicidade no espaço/tempo consagrado às notícias sobre o evento).

Estamos, portanto, satisfeitos com estes resultados, o que nos anima para continuar.

Começaremos a festa no próximo ano a 1 de março, dia da UC, e terminaremos a 1 de maio. O objetivo central continua a ser o de mostrar o dinamismo cultural promovido com e na UC.

Assim, e nesta lógica de parcerias e trabalho coletivo, foi surgindo o tema para a XVI edição da Semana Cultural da UC.

“REDES” será o mote para 2014.

Celebramos, desde logo, a rede que agora une a Universidade de Coimbra (Alta e Sofia) aos outros sítios, espalhados pelo globo, considerados pela UNESCO como Património Mundial.

Mas também a imbricada rede intercultural na qual se tece a história da cidade de Coimbra – em 2014 comemoram-se os 950 anos da chegada a Coimbra de D. Sisnando. Cristão de origem moçárabe, este extraordinário homem conseguiu manter a paz e desenvolver Coimbra como um território onde se cruzavam, ainda antes de haver Portugal, uma multiplicidade de origens, culturas, etnias, crenças, religiões. O “Senhor de Coimbra” foi também responsável pela rede de castelos da região, que construiu ou reconstruiu: Coimbra, Lousã, Montemor-o-Velho, Penacova e Penela. E terá sido o patrocinador da primeira escola medieval no espaço que agora é Portugal – muito anterior à fundação da Universidade – de que há notícia. Sinal de que cultura, educação e diálogo intercultural andam necessariamente de mãos dadas.

Seguindo as redes da história de Portugal e galgando séculos, ligamos o momento de abertura proporcionado por D. Sisnando ao espaço de liberdade iniciado a 25 de abril de 1974, associando a Semana Cultural à festa dos 40 anos da Revolução dos Cravos.

Celebramos também as redes da contemporaneidade, com destaque para a World Wide Web, festejando os 25 anos da proposta de Tim Berners-Lee para a sua criação.

O tema das REDES desdobra-se para pensar as várias redes em que nos movimentamos ou que nos circundam – de trabalho, sociais, de solidariedade, familiares, dos afetos, do ecossistema, do universo, de transportes, da música, redes de investigação, redes científicas.

Entremos nas REDES, polissémicas, que nos vão ligar a este evento.

Para tal, aceitamos até 19 de setembro propostas que devem ser enviadas através do preenchimento do formulário disponível em <https://inqueritos.uc.pt/index.php/994379/lang-pt>.

Até 30 de setembro será enviada uma resposta em relação aos eventos propostos.

Aguardamos, com entusiasmo e curiosidade, os vossos contributos e enviamos os nossos melhores cumprimentos.

Clara Almeida Santos
Vice-reitora Cultura e Comunicação